

## SUMÁRIO – 5.1.6 DIRETRIZES PARA O PLANEJAMENTO INTEGRADO

---

5. PLANO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA.....	5.1.6-1
5.1. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO EM ALTAMIRA .....	5.1.6-1
5.1.6. DIRETRIZES PARA O PLANEJAMENTO INTEGRADO.....	5.1.6-1
5.1.6.1. ANTECEDENTES .....	5.1.6-1
5.1.6.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO.....	5.1.6-2
5.1.6.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO.....	5.1.6-10
5.1.6.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS .....	5.1.6-12
5.1.6.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO .....	5.1.6-12
5.1.6.5. ANEXOS .....	5.1.6-13

## 5. PLANO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA

O Plano de Requalificação Urbana visa estruturar ações para compensar e minimizar os impactos decorrentes da implantação do empreendimento sobre as infraestruturas urbanas e dinâmicas territoriais, principalmente aquelas referentes à formação do reservatório do Xingu.

A partir da integração e desenvolvimento dos programas e projetos previstos no PBA para as sedes municipais de Altamira e Vitória do Xingu, bem como para os núcleos urbanos de Belo Monte e Belo Monte do Pontal, a requalificação urbana proposta está assentada na perspectiva da dinâmica territorial, fortalecendo a rede urbana diretamente afetada com melhorias no saneamento, habitação e espaços públicos.

Cumprir destacar que a dinâmica socioespacial em desenvolvimento confere, a este Plano, um aspecto dinâmico decorrente das mudanças que vêm ocorrendo no espaço territorial dos municípios de Altamira e Vitória do Xingu, acarretando constante reavaliação e adequação das propostas iniciais.

Em relação às ações de saneamento, o Plano de Requalificação Urbana (5) representa uma importante mudança para as cidades de Altamira e Vitória do Xingu, que passarão a contar com toda a infraestrutura de saneamento, situação ainda pouco presente na maior parte dos municípios brasileiros.

Uma das atividades centrais deste Plano é a interação da Norte Energia com as várias esferas do poder público (municipal, estadual e federal) para que as intervenções no território estejam em consonância com as diretrizes elaboradas para desenvolvimento dos municípios (Altamira, Vitória do Xingu e Anapu). Tal interação já se anunciava no PBA com ênfase no Plano de Articulação Institucional (6)

Dessa forma, o processo de tomada de decisão e efetivação de ações redefinem conceitos e situações indicadas no EIA e posteriormente no PBA, repercutindo sobre visões de impacto indicadas no momento de sua formulação. Em termos operacionais, essa integração contínua tem se efetivado por meio das diversas reuniões com as municipalidades, visando a configuração de atos autorizativos necessários à aprovação dos projetos de intervenção urbana previstos.

O Plano de Requalificação Urbana, ao elaborar as propostas de intervenção nas cidades considerando as ações de apoio do Plano de Articulação Institucional, demanda uma série de ações que dependem da atuação de terceiros e que já repercutem no desenvolvimento do próprio Plano, a exemplo das intervenções para o saneamento na cidade de Altamira.

Cumprir realizar a gestão do processo de interface entre a Norte Energia, as municipalidades e entre instituições, visto que o processo de definição dos quadros e responsabilidades públicas foi impactado pelo processo eleitoral, trazendo repercussão direta sobre o planejamento e a efetiva discussão com a população, bem

como na proposição de espaços, intervenções e projetos. Com isso, foi necessária a continuidade das discussões junto ao poder público a respeito das intervenções que se pretende implantar, buscando retomar as agendas propostas no PBA e em execução pela Norte Energia, dando andamento aos compromissos estabelecidos no processo de licenciamento da UHE Belo Monte.

Torna-se cada vez mais válido afirmar que o Plano de Requalificação Urbana não se dá somente pela ótica das suas intervenções físicas. Ele é, antes de tudo, fruto de condicionamentos socioeconômicos e nesse sentido, se articula com os programas do Plano de Atendimento à População Atingida (4), que lhe fornece subsídios quanto às demandas geradas pela população e que devem ser acolhidas, em parte, pelas propostas de intervenção urbana. São eles: Programa de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias na Área Urbana (4.4), Programa de Recomposição/Adequação dos Serviços e Equipamentos Sociais (4.8), Programa de Recomposição das Atividades Produtivas Urbanas (4.5) e Programa de Restituição/Recuperação da Atividade de Turismo e Lazer.(4.7)

Na sede municipal de Altamira, o Programa de Intervenção (5.1) está orientado pelas Diretrizes para o Planejamento Integrado (5.1.6) do município, que se estrutura sob a integração das questões ambientais e sociais. Na medida em que se desenrola a elaboração e compatibilização das intervenções urbanísticas na cidade, visando a reestruturação do tecido urbano existente, estas diretrizes propiciam uma visão geral das intervenções realizadas por meio do Projeto de Reassentamento (5.1.7), o Projeto de Parques e Reurbanização da Orla (5.1.8) e o Projeto de Saneamento (5.1.9), que deverá agregar no planejamento da municipalidade.

O Projeto de Reassentamento (5.1.7) realizou interface com o Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais, de Serviços e Indústrias Urbanas (4.5.1), uma vez que está inserido no contexto, a realocação de parte dessas atividades para as áreas de reassentamento. Também estão sendo indicadas as áreas destinadas à localização dos equipamentos religiosos em atendimento ao Projeto de Recomposição dos Equipamentos Religiosos (4.8.2.). Iniciou-se a discussão do dimensionamento dos equipamentos de saúde e educação em interface com o Programa de Recomposição/Adequação dos Serviços e Equipamentos Sociais (4.8) e Programa de Incentivo à Estruturação da Atenção Básica a Saúde (8.1), para avaliar a necessidade de implantação desses equipamentos dentro dos reassentamentos ou aproveitamento dos existentes no entorno.

Nessa perspectiva, está sendo verificada por meio do Cadastro Socioeconômico, a permanência do vínculo comunitário das famílias a serem realocadas. No âmbito do Programa de Recomposição/Adequação dos Serviços e Equipamentos Sociais (4.8) e do Programa de Recomposição das Atividades Produtivas Urbanas (4.5) destaca-se a interface com os projetos dos programas de intervenção (5.2 e 5.3) do Plano de Requalificação Urbana que visam o estabelecimento de relações mais adequadas à urbanicidade em Altamira, Vitória do Xingu e nas localidades de Belo Monte e Belo Monte do Pontal, estabelecendo-se diretrizes de planejamento relacionadas à oferta de equipamentos urbanos à população.

No mesmo período, no contexto do Projeto de Parques e Reurbanização da Orla (5.1.8), foram desenvolvidas as diretrizes técnicas para a realização de campanhas de sondagens para o sistema viário de Altamira. Também foi concluído o levantamento quantitativo das embarcações existentes e suas características funcionais em interface com o Programa de Restituição/Reestruturação das Atividades de Turismo e Lazer (4.7), e também consultados os dados do Programa de Monitoramento das Condições de Navegabilidade e das Condições de Vida (14.2), uma vez que os usuários dos pontos de atração, embarque e desembarque na orla de Altamira são, em grande medida, também público do referido programa (14.2). Estes levantamentos são parte da base de dados necessária para o desenvolvimento das proposições do projeto de infraestrutura de apoio às atividades produtivas ligadas ao corpo d'água. Ressalta-se também a consolidação dos dados do estudo de remanso. Assim, o aprofundamento do conhecimento e a reorganização das demandas por equipamentos públicos, de lazer, ou por serviços ambientais vão se configurando de forma diretamente vinculada ao processo de implantação dos diferentes programas.

Do mesmo modo que em Altamira, as ações na sede municipal de Vitória do Xingu, nas localidades de Belo Monte e Belo Monte do Pontal (Anapu), estão apoiadas nos Programas de Intervenção (5.2 e 5.3) com enfoque nas melhorias da requalificação urbana, por meio dos sistemas de drenagem, pavimentação e saneamento. Para tanto, a integração entre os projetos se tornou fundamental, sendo esta construída por meio do estabelecimento das diretrizes para o crescimento da cidade e da população.

Para que haja aderência das propostas apresentadas pelo Plano de Requalificação Urbana, bem como com os demais programas do PBA, e para que haja efetividade nessas ações, tem-se a interface com o Programa de Interação Social e Comunicação (7.2), o qual, por sua vez, é o responsável por prestar informações qualificadas, e esclarecimentos à população a respeito de atividades previstas e realizadas, onde se pode citar como um dos principais resultados, o apoio na preparação e durante as reuniões do Reassentamento Urbano Coletivo (RUC).

Não obstante, tem se mostrado fundamental a interface estabelecida entre o Plano de Requalificação Urbana e o Programa de Educação Ambiental de Belo Monte (7.3), que tem atuado em campanhas de sensibilização da população e orientações sobre a destinação de resíduos e saneamento básico nas localidades com intervenções em andamento.

Por fim, espera-se nesta próxima fase de trabalho, com a finalização na elaboração das Diretrizes de Planejamento, concretizar a integração das ações dos Programas de Intervenção em Altamira, Vitória do Xingu, Belo Monte e Belo Monte do Pontal, respectivamente, 5.1, 5.2 e 5.3, bem como dar continuidade à implantação Projeto de Reassentamento Urbano (5.1.7) e do Projeto de Parques e Reurbanização da Orla (5.1.8), consolidando o conjunto das ações previstas nos programas e projetos do Plano de Requalificação Urbana.

## 5. PLANO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA

### 5.1. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO EM ALTAMIRA

#### 5.1.6. DIRETRIZES PARA O PLANEJAMENTO INTEGRADO

##### 5.1.6.1. ANTECEDENTES

As atividades desenvolvidas no escopo deste projeto têm por objetivo promover a integração das intervenções urbanísticas propostas para a cidade de Altamira com vista à reestruturação do tecido urbano existente. Para tanto, ao longo do processo de consolidação das diretrizes para o planejamento integrado, buscou-se a compatibilização dos diversos projetos de requalificação urbana, implantação de novos loteamentos para reassentamento, infraestrutura urbana e de saneamento, equipamentos sociais e incorporação da Vila Residencial no espaço urbano, além de contribuir com o poder público municipal nas ações destinadas a controlar e orientar a expansão urbana.

Na vigência do 3º Relatório Consolidado Semestral foi apresentado um estudo preliminar sobre as diretrizes gerais (Diretrizes para o Planejamento Integrado) que destacou as principais proposições definidas no PBA e outras identificadas até então, compatibilizando tais diretrizes com aquelas constantes no Plano Diretor Municipal (Lei Municipal nº 2.178/2011). O documento em questão apontou diretrizes de planejamento, incluindo algumas diferenças entre proposituras do Plano Diretor Municipal e do PBA aprovadas pelo Ibama que foram devidamente equacionadas.

Essas diretrizes foram revistas à luz das mais recentes definições e o desenvolvimento dos projetos de reassentamento urbano, parques e requalificação da orla e proposições viárias, além dos encaminhamentos relativos à infraestrutura e demais projetos de intervenção na área urbana.

As diretrizes para a reestruturação do sistema viário foram iniciadas com os estudos de tráfego da cidade ligados à proposição de diretrizes para o Projeto de Parques e Reurbanização da Orla (5.1.8). O primeiro estudo de tráfego definiu a classificação viária por meio do levantamento planialtimétrico de 71 seções transversais das principais vias. Com base nos dados levantados foi mensurada a saturação de cada uma das vias, servindo de base para a identificação dos principais “nós” do sistema viário atual, a avaliação do potencial de utilização frente aos projetos urbanos propostos e sugestões de medidas de ordenamento da utilização das vias. O estudo apontou que a maioria das vias analisadas não tinha um grau de saturação que evidenciasse a necessidade de intervenções, apenas a Avenida Djalma Dutra e a Rodovia Ernesto Acioly (trecho urbano) que foram classificadas como vias próximas à saturação.

Os elementos apresentados por este estudo subsidiaram a avaliação das interligações viárias e sua articulação com as demais intervenções propostas na cidade de Altamira e apontaram a necessidade de estudos setoriais mais detalhados.

A aquisição de áreas para o reassentamento urbano foi iniciada na vigência do 3º Relatório Semestral (projeto de Reassentamento Urbano 5.1.7) com três áreas previstas para o reassentamento: Francisca Maria (atual São Joaquim), Carlos Flek (atual Agroindustrial Jatobá) e Rodrigo Rosa. Para esta última, o projeto de terraplenagem foi paralisado e as solicitações de licenciamento suspensas pelo fato de estar *sub judice*, representando atraso nas atividades necessárias para a implantação da Vila Residencial e de Reassentamento. Como alternativa à gleba de Rodrigo Rosa, foram analisadas quatro novas áreas para o reassentamento coletivo.

Já para as demais glebas, São Joaquim e Agroindustrial Jatobá, foi dada continuidade às atividades de finalização dos projetos de terraplenagem e iniciadas obras na Agroindustrial Jatobá. Foram emitidas as Licenças Prévias e de Instalação pela Secretaria Municipal da Gestão do Meio Ambiente e Turismo - SEMAT, permitindo o início da construção das residências da Vila Residencial dos Trabalhadores.

Os Estudos de Macrodrenagem de Altamira (Diagnóstico do Sistema de Macrodrenagem na Área Urbanizada de Altamira) foram finalizados. Foram também realizadas revisões e recálculos das bacias e respectivos pontos de lançamento pluvial no referido estudo e foram identificados os elementos necessários para subsidiar a elaboração dos projetos de drenagem nas áreas interferidas. As diretrizes do projeto de macrodrenagem vêm subsidiando a elaboração dos estudos de drenagem nos projetos de intervenção específicos, tais como parques e orla e reassentamentos.

A integração das diretrizes de planejamento precisa da interlocução constante com o poder público local, a quem compete a organização territorial local, e os demais órgãos setoriais envolvidos. Assim, foram retomadas as tratativas com o poder público, tendo em vista a necessidade de aprofundamentos no relacionamento institucional com a prefeitura empossada em 2013.

#### 5.1.6.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

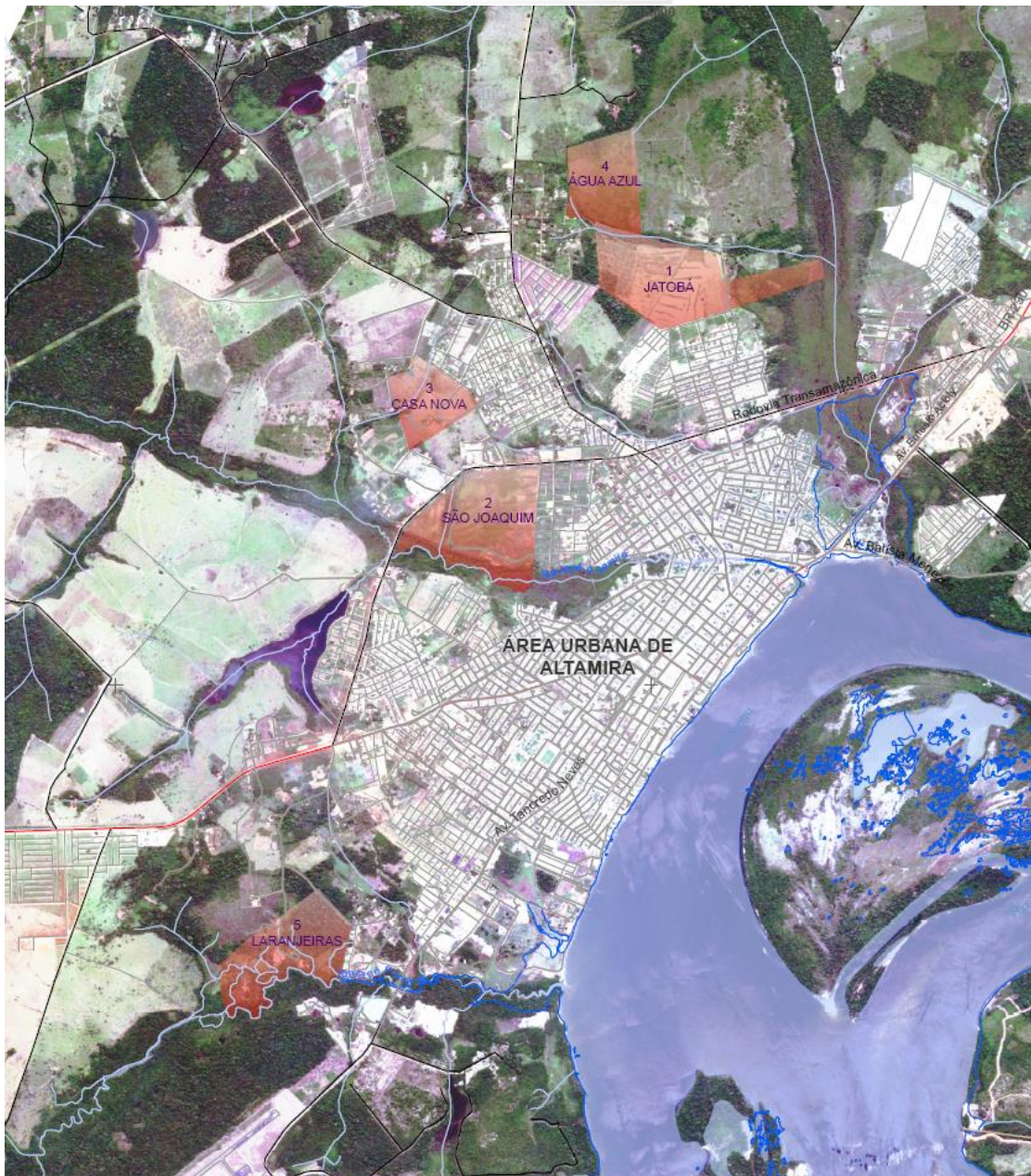
Uma das principais atividades foi a retomada das discussões com a nova equipe de governo e os técnicos da prefeitura municipal de Altamira, realizada no âmbito das obras contempladas nos projetos 5.1.7 e 5.1.8. Neste ponto, destaca-se a necessidade e importância de consolidar este canal de comunicação com a administração local e torná-lo fluido e permanente. O documento das Diretrizes de Planejamento Integrado, que absorve as definições alcançadas até o momento, deverá ser reapresentado para a prefeitura municipal com o objetivo de discutir o conjunto das intervenções na cidade e seus desdobramentos na dinâmica urbana, incorporando as discussões específicas sobre o reassentamento urbano coletivo, sistema viário urbano, projeto de parques e orlas e projetos de infraestrutura. A formulação e discussão deste documento previsto no escopo do projeto 5.1.6 visa também consolidar um processo contínuo de planejamento e orientar de maneira

integrada os processos de transformação do território desencadeados com a construção do empreendimento e no período que o sucede, consolidando uma efetiva contribuição do empreendimento para a cidade de Altamira.

O Projeto 5.1.7, cujos desdobramentos afetam diretamente a reestruturação da malha urbanizada, definiu cinco áreas prioritárias para reassentamento. Conforme mostra a **Figura 5.1.6 - 1**, estas áreas já foram envolvidas pela malha urbana em expansão, tanto nos vetores noroeste como sudoeste devido ao acentuado processo de urbanização experimentado nos últimos anos. As áreas foram renomeadas e foi atribuída uma numeração em acordo com a prefeitura municipal conforme segue:

1. Agroindustrial Jatobá (antiga Carlos Flek);
2. São Joaquim (antiga Francisca Maria);
3. Casa Nova (antiga Norivaldo Bergamin);
4. Água Azul; e
5. Laranjeiras.





**Figura 5.1.6 - 1 – Localização das glebas para reassentamento sobrepostas em imagem Rapid Eye, de 2012.**

Ao longo dos estudos de viabilidade para implantação de loteamentos nas glebas supracitadas, foram iniciados estudos de suficiência de equipamentos públicos na malha urbana do entorno para a nova população que irá ocupar as áreas de reassentamento. Esta preocupação também foi manifestada pela prefeitura municipal ao longo das conversas com os técnicos da Secretaria Municipal de Obras, Viação e Infraestrutura – SEOVI. Embora os loteamentos já reservem uma porcentagem de área urbanizada para o uso institucional, conforme previsto em Lei Federal 6.766/79 e Lei Municipal 1.518 de 16/12/03, os equipamentos públicos, como escolas e postos de saúde, que podem ser instalados nessas áreas dependem da avaliação de demanda por este equipamento. As premissas para a elaboração da análise de suficiência de equipamentos sociais para as áreas do Reassentamento Urbano Coletivo – RUC estão levando em consideração: as diretrizes e recomendações específicas existentes



para implantação de cada tipo de equipamento (Ministério de Educação e Ministério de Saúde), os equipamentos urbanos já existentes nos bairros do entorno, e a complementariedade destes equipamentos quando instalados em loteamentos contíguos e/ou próximos (ex. Água Azul e Jatobá). A real demanda originada pelas comunidades instaladas nos loteamentos será conhecida após a definição do número e das características das famílias optantes pelo reassentamento coletivo.

Os projetos urbanísticos e os projetos básicos de infraestrutura de saneamento das áreas Jatobá e São Joaquim foram protocolados na Secretaria Municipal de Obras, Viação e Infraestrutura – SEOVI após ajustes e adequações solicitadas pela prefeitura, e estão em análise. As obras na gleba São Joaquim e na gleba Jatobá atualmente se encontram em andamento e com a inclusão de quadras para a implantação de parte da Vila Residencial dos Trabalhadores de Altamira. As obras para implantação das unidades habitacionais destinadas à população reassentada também está em andamento, e foram construídas as casas modelo para visita da população.

Em relação à Vila Residencial dos Trabalhadores, após a definição do sistema construtivo, em janeiro foram definidas três tipologias residenciais, bem como o material a ser utilizado na construção das unidades.

A dinâmica das obras guarda relação direta com o quantitativo de mão de obra, assunto este que vem sendo discutido com o IBAMA ao longo do período deste relatório (1º semestre de 2013). Diversos aspectos foram relatados na CE 0181/2013-DS, de 22 de abril de 2013 onde o quantitativo de mão de obra necessário a alojar em Altamira foi revisto, reiterando que são necessárias 120 unidades habitacionais. Essa necessidade é explicada a partir da mudança da Vila Residencial dos Trabalhadores para Belo Monte e a reavaliação da necessidade de trabalhadores na cidade de Altamira, visto que a maioria dos trabalhadores ficará alocada na referida vila.

O desenvolvimento das obras principais da UHE Belo Monte e o processo de redefinição do local da vila de trabalhadores resultou na avaliação das necessidades efetivas de residências na cidade de Altamira, conforme acima indicado, de 120 residências. As obras foram iniciadas no início deste ano, e deverão assumir maior dinamismo no período de estiagens quando a redução das chuvas permitem maior produtividade nas frentes de serviço.

Foram concluídas a implantação de 14 unidades da Vila Residencial de funcionários no loteamento Agroindustrial Jatobá e outras duas unidades já estão em andamento. O Plano Urbanístico inicial passou a incluir alterações compatíveis com as tipologias residenciais específicas da Vila Residencial dos Trabalhadores. As unidades foram dispostas na quadra 23, conforme indicado na **Figura 5.1.6 - 2**.

As demais 104 unidades residenciais destinadas a trabalhadores estão sendo implantadas no loteamento São Joaquim, onde cinco unidades foram finalizadas e outras se encontram em andamento e conclusão (**Figura 5.1.5 – 3**).

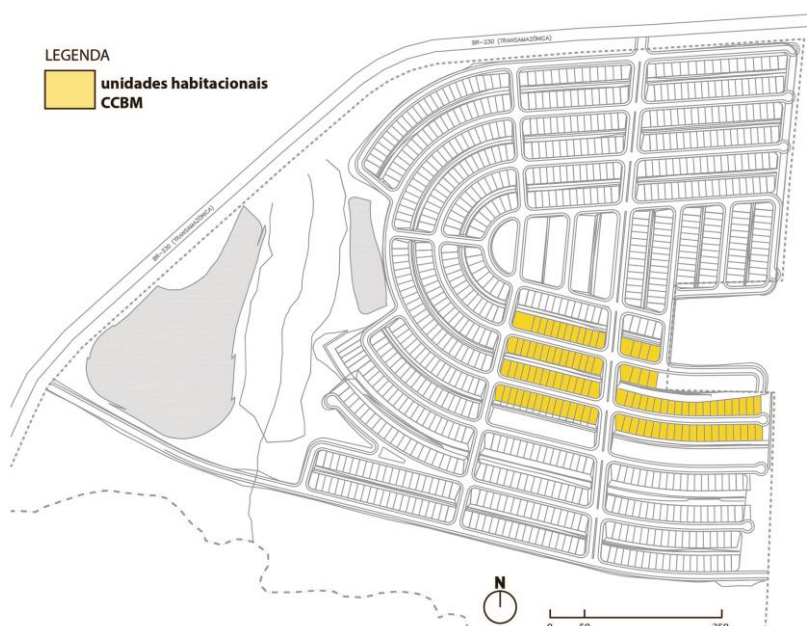
Considerando o período de estiagem, as obras deverão ter avanço significativo, incluindo a infraestrutura necessária para habitação das residências.

Este quantitativo de casas vem sendo informado ao IBAMA, em especial pelas correspondências já citadas CE 123/2013 – DS e CE 181/2013 – DS e em reunião ocorrida em 26/07/2013, quando foi acertada a conclusão das 120 casas até novembro de 2013.

O registro fotográfico apresentado no **Anexo 5.1.6 - 1** demonstra o avanço das obras de implantação das unidades residenciais nestas glebas.



**Figura 5.1.6 - 2 – Localização das unidades residenciais da Vila Residencial dos Trabalhadores de Altamira no RUC Jatobá.**

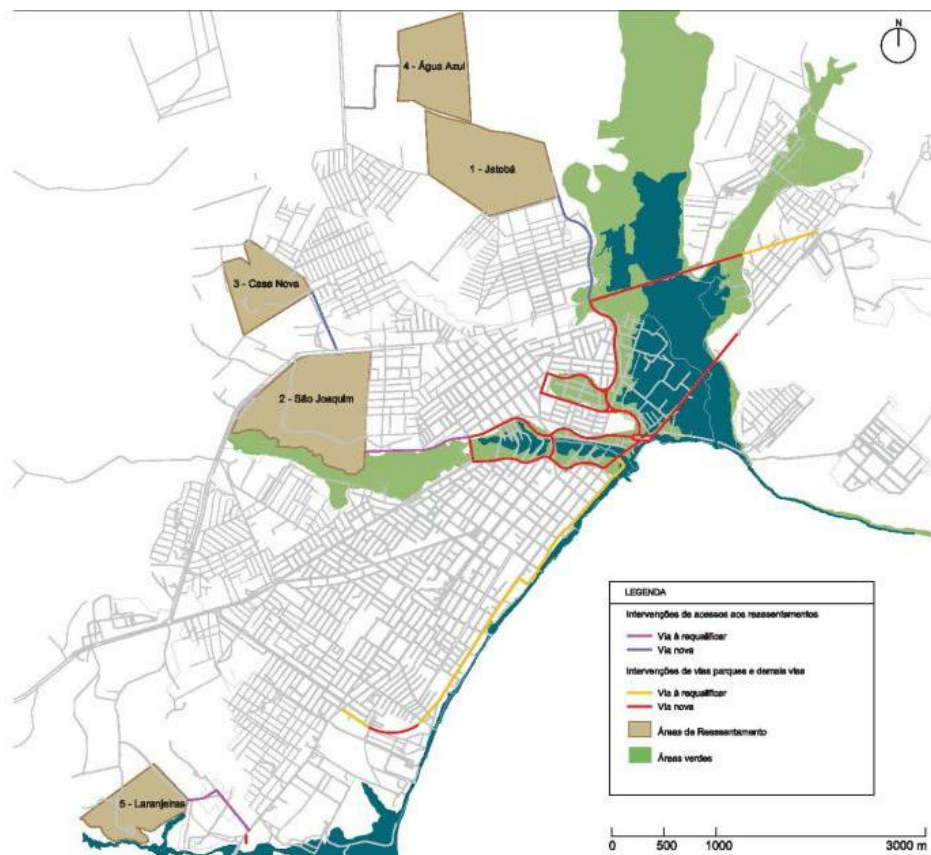


**Figura 5.1.6 - 3 – Localização das unidades residenciais da Vila Residencial dos Trabalhadores de Altamira no RUC São Joaquim**

Do ponto de vista da organização do sistema viário, as diretrizes urbanísticas buscaram conjugar as intervenções previstas para promover a reestruturação da malha viária como um todo, a partir da implantação dos projetos específicos propostos pelo PBA e pela prefeitura municipal em consonância com os demais órgãos e esferas governamentais envolvidos.

Para as áreas de reassentamento, os projetos urbanísticos apresentaram soluções de conectividade e continuidade da malha viária existente dentro do próprio parcelamento, apontando as vias existentes do entorno como prioritárias para acesso aos novos bairros (**Figura 5.1.6 - 4**). As conexões viárias foram definidas a partir de Estudo de Tráfego que propôs as ligações necessárias. Está também em estudo a ligação destas áreas através da construção de vias novas associadas à implantação das vias parque do Projeto de Parques e Reurbanização da Orla (5.1.8), estas são: via de acesso para o loteamento Jatobá e Água Azul pela via parque do igarapé Ambé; via de acesso para o loteamento São Joaquim pela via parque do igarapé Altamira e via de acesso para o loteamento Laranjeiras. (**Figura 5.1.6 - 4**).

Ainda, para o loteamento Laranjeiras, além dos acessos viários foi estudado um acesso por via fluvial, considerando que este loteamento pode receber uma parcela dos moradores elegíveis para o RUC que tem sua atividade econômica principal ligada ao rio. O desenvolvimento das diretrizes do projeto urbanístico e acessibilidade da gleba Laranjeiras estão contemplados no projeto 5.1.8 e 5.1.7 (Projeto de Reassentamento).



**Figura 5.1.6 - 4 – Indicação dos acessos às áreas de Reassentamento e intervenções viárias do projeto parques e orla.**

O trecho urbano da rodovia Transamazônica, compreendido entre o igarapé Ambé e o bairro Bela Vista também constitui um importante eixo de circulação. Qualquer intervenção ou melhoria neste trecho, tanto das vias como das pontes sobre o igarapé Ambé e Altamira devem ser discutidas e pactuadas com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte – DNIT.

Paralelamente, está em fase de avaliação pelo DNIT a implantação de um anel viário a partir do desenho de um novo traçado para o trecho urbano da Rodovia Transamazônica (BR-230). Há uma articulação em curso entre o DNIT e a Prefeitura Municipal de Altamira, a fim de que o novo traçado esteja inserido no Plano Diretor de Altamira. Estas obras deverão integrar o Plano de Aceleração do Crescimento 2 – PAC2. A Norte Energia aguarda a conclusão das negociações entre o DNIT e a PMA para contribuir com a elaboração do anteprojeto a fim de que a partir dele sejam obtidas as licenças e o DNIT faça as necessárias contratações e inicie as obras em junho de 2014, segundo previsão do DNIT.

O Projeto de Parques e Reurbanização da Orla (5.1.8) contempla a maioria das diretrizes viárias sob responsabilidade do empreendedor. Em seu escopo, contempla a requalificação das áreas do entorno da Orla do Rio Xingu e dos igarapés Ambé, Altamira e Painelas, organizando o novo espaço urbano que se formará com a desocupação de suas margens e a formação do reservatório. (**Figura 5.1.6 - 5**).



**Figura 5.1.6 - 5 – Diretrizes de intervenção do projeto Parques e Orla - Proposta de intervenção na Orla do Xingu.**

Para consolidar as diretrizes do projeto parques e orla, entre elas as diretrizes viárias, estão em andamento atividades de articulação com a prefeitura municipal. Conforme já mencionado é necessário fortalecer o canal de comunicação com a prefeitura para definição de um plano coordenado de ações sobre os espaços urbanos em questão.

Um dos pontos que precisa ser equacionado com a administração municipal é a existência de projetos da prefeitura para intervenção direta nas áreas dos igarapés e da orla. As resoluções devem ser pactuadas com a gestão municipal principalmente em relação à definição de usos permitidos, demandados e desejados nas novas estruturas da orla e dos parques lineares dos igarapés.

Foi disponibilizado pela prefeitura municipal a implantação do projeto que prevê a interligação às áreas de ocupação localizadas ao noroeste da cidade com o centro por meio de uma via transversal à rodovia Transamazônica, ao igarapé Altamira e à Av. Jader Barbalho. As diretrizes do projeto de Parques e Orla até o momento preveem a implantação de um trecho de parque destinado à preservação ambiental na área onde o projeto do “Anel Viário 4” sugere a implantação de residências multifamiliares. Torna-



se necessário o consenso com os gestores municipais, antes de iniciar o detalhamento de projetos de intervenção nesses setores.

As diretrizes viárias do projeto parques e orla abordam um dos pontos cruciais na reestruturação funcional da cidade de Altamira, que é a transposição do igarapé Altamira. Na atualidade, a malha urbana é costurada por pontes, que permitem a circulação de veículos e pessoas durante a maior parte do ano (em alguns anos a cheia do rio Xingu provoca alagamentos que cobrem pontes de madeira). Foi elaborado um novo estudo de tráfego em complementação ao primeiro apresentado na vigência do 3º relatório consolidado semestral. Este novo estudo foi considerado como premissa para elaboração das diretrizes do projeto Parques e Orla visando à manutenção da conectividade urbana entre os bairros situados ao norte do igarapé Altamira (entre eles o populoso bairro Brasília) e o centro da cidade.

Algumas considerações levantadas neste estudo: a) a ponte da R. João Coelho constitui a travessia mais importante entre a área central da cidade e o bairro Brasília e entorno, visto que apresenta maior volume e frequência de atravessamentos; b) atualmente, o tráfego pesado de caminhões que chega à cidade usa o sistema viário interno, visto que o trecho urbano da BR-230 está em condições precárias de trafegabilidade. Ainda que sejam feitas melhorias no trecho em questão, é provável que a cidade continue a ser ponto de referência de serviços para os caminhoneiros que trafegam na região; c) admite-se que, de 30 a 40% do fluxo gerado pelos novos reassentamentos previstos na região noroeste da cidade, deverá utilizar a ponte da R. Gondim Lins, enquanto a outra parte do fluxo deve usar a R. João Coelho devido à concentração de comércio e serviços.

Visando minimizar os impactos que poderão ser gerados pela implantação das obras de abastecimento de água e coleta de esgoto na cidade de Altamira, previstas no Projeto 5.1.9 (Projeto de Saneamento), foram elaboradas diretrizes de gestão de tráfego que contempla as medidas de âmbito institucional, organizacional e operacional recomendadas a serem implantadas durante o período das obras, que visem organizar e sinalizar o tráfego a fim de garantir a continuidade dos fluxos dentro do município. Este estudo encontra-se em fase final para apresentação a municipalidade.

As referidas diretrizes deverão ser discutidas e oferecidas à prefeitura como uma contribuição da Norte Energia, de modo a avaliar e complementar caso necessário, as práticas que são de responsabilidade da empresa construtora, a qual deverá ter semelhante plano.

Em relação à drenagem urbana, conforme mencionado no 3º Relatório Consolidado Semestral, foi realizado um estudo de Macrodrenagem que abrange toda a cidade, o qual vem subsidiando o desenvolvimento de projetos executivos para implantação de obras nas áreas do projeto de parques e orla e nas áreas de reassentamento urbano coletivo, que são as áreas a receber obras de drenagem.

Os projetos básicos e executivos de drenagem das áreas Jatobá e São Joaquim foram finalizados e protocolados na Prefeitura, juntamente com os Projetos Urbanísticos e de



infraestrutura de saneamento. Os projetos referentes à gleba Casa Nova estão em fase final de elaboração e já foram iniciados os estudos para a gleba Água Azul.

O **Quadro 5.1.6 – 1** apresenta a relação dos documentos encaminhados ao Ibama no Período do 4º RC.

**Quadro 5.1.6 - 1 – Relação de Produtos Encaminhados ao Ibama ou outros órgãos no Período do 4º RCS**

TIPO DE PRODUTO	TÍTULO E CÓDIGO	ASSUNTO	DATA	DESTINATÁRIO	DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO
Correspondência	CE 123/2013 – DS	Vila Residencial dos Trabalhadores de Altamira	03/13	Ibama	-
Correspondência	CE 181/2013 – DS	Resposta ao Ofício nº 02001.006177/2013-68 DILIC/IBAMA - Vila Residencial dos Trabalhadores de Altamira	22/03/13	Ibama	-

#### 5.1.6.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

# PACOTE DE TRABALHO - 5.1.6 Diretrizes para o Planejamento Integrado

Atividades / Produtos		<div style="display: flex; justify-content: space-between; font-size: 8px;"> <span>Cadastro Iggarapés Altamira</span> <span>Reservat. Intermediário</span> <span>Desvio do rio pelo vertedouro (feito)</span> <span>Início enchimento o Reserv. Xingu - início geração comercial</span> <span>Entrunimento Reserv. Interm. - LO Casa de entrada operação última UG</span> <span>início geração comercial</span> </div>																							
Item	Descrição	2011				2012				2013				2014				2015				2016			
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
<b>CRONOGRAMA DO PACOTE DE TRABALHO</b>																									
5	<b>PLANO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA</b>																								
5.1	<b>Programa de Intervenção em Altamira</b>																								
5.1.6	<b>Diretrizes para o Planejamento Integrado</b>																								
	<b>Diretrizes de Planejamento Integrado</b>																								
1	Elaboração de Diretrizes Gerais de Planejamento Integrado - PBA																								
2	Apresentação e Discussão com a Prefeitura Municipal - PBA																								
	<b>Drenagem Urbana</b>																								
3	Estudo de Macrodrenagem - PBA																								
4	Projeto Básico de Drenagem Urbana - PBA																								
5	Projeto Executivo de Drenagem Urbana - PBA																								
6	Drenagem Urbana - Implantação - PBA																								
	<b>Vila Residencial</b>																								
7	Desenvolvimento dos Projetos para Implantação das Residências (CCBM) - PBA																								
8	Implantação das Residências (CCBM) - PBA																								
9	Avaliação e Monitoramento - PBA																								

**LEGENDA**

- Informação do PBA
- Alteração proposta pela NORTE ENERGIA no documento de Resposta aos Ofícios 127 e 214
- Realizado/Andamento
- Previsto até o fim do produto

### 5.1.6.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

Conforme exposto, torna-se indispensável para a continuidade dos avanços na implantação dos projetos previstos para a cidade de Altamira a manutenção do canal de comunicação com a prefeitura municipal. A apresentação para os gestores municipais da revisão do documento de Diretrizes do Planejamento buscará fomentar a discussão das intervenções no tecido urbano de maneira unificada, permitindo a visualização da cidade como um todo e prevendo ações integradas e complementares. Serão buscados instrumentos de organização das discussões de modo a envolver os técnicos do município.

As atividades de elaboração das diretrizes gerais de planejamento integrado constantes neste projeto deverão ser consolidadas junto à municipalidade, sendo sua finalização estendida até o período de discussão com a Prefeitura Municipal. As intervenções viárias necessárias para reestruturação da malha urbana existente também serão implementadas em conjunto. No caso do trecho urbano da rodovia Transamazônica deverão ser observados os desdobramentos dos entendimentos entre a prefeitura e DNIT.

Paralelamente, dar-se-á continuidade ao desenvolvimento de projetos básicos executivos e o acompanhamento da implantação de obras de drenagem e pavimentação dos novos loteamentos, vila residencial e do projeto de parques e orla. Embora os projetos básicos e executivos das Glebas São Joaquim e Jatobá estejam finalizados, o desenvolvimento dos projetos básicos de parques e orla e das demais glebas demandaram a extensão do período de elaboração previstos no cronograma apresentado no 3º Relatório Consolidado Semestral.

### 5.1.6.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Luiz Antônio da Silva Medeiros	Arquiteto Urbanista	Coordenador Temático	CAU/BR 18526-4	2126529
Luciana Souza Pinto	Ms Arquiteta e Urbanista	Equipe Técnica	CREA-SP 5063261340/D	5545830
Tatiana Meza Mosqueira	Ms. Arquiteta Urbanista	Equipe Técnica	CAU/BR 96233-3	3184385
Cyro Pacheco de Angelo	Engenheiro Civil	Equipe Técnica	CREA-SP 5061376725	5514664
Sabino Keisuke Seki	Tecnólogo em Construção Civil	Consultor	CREA-BR 0600598821	5544937

<b>PROFISSIONAL</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE</b>	<b>CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF</b>
Fabio Kenworthy de Oliveira	Engenheiro Civil	Consultor	CREA-BR 0600778781/D	5545040
Hélio Mítica Neto	Dr. Arquiteto Urbanista	Consultor	CAU/BR 67116-9	5546801
Álvaro Eduardo Luque Fajardo	Arquiteto Urbanista	Consultor	-	5547119
Tatiana Vicentini	Arquiteto Urbanista	Consultor	CAU/BR 74934-6	55470994

#### 5.1.6.5. ANEXOS

**Anexo 5.1.6-1 – Registro Fotográfico das obras na Vila Residencial dos Trabalhadores em Altamira.**